



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

CBIC

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Frustração de expectativas compromete investimento no setor

A indústria da construção passa por problemas que são reflexo da baixa atividade econômica do País, e que estão causando frustrações sucessivas, desinvestimento e estagnação ao setor.

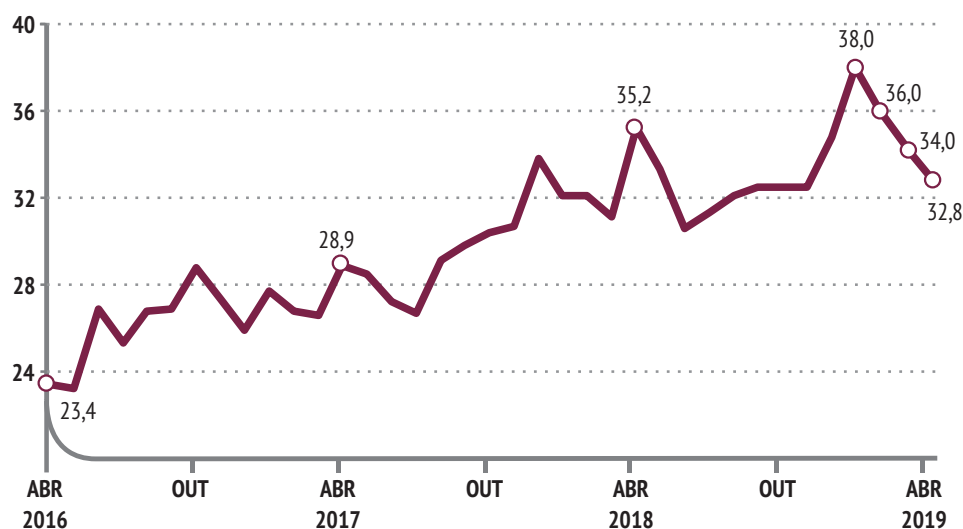
As expectativas, que se elevaram expressivamente no fim de 2018, foram frustradas e os empresários se tornaram menos dispostos a assumir riscos, o que comprometeu o investimento. O índice de intenção de investimento caiu ao longo do trimestre, após atingir o maior valor dos últimos quatro anos em janeiro, e retornou ao nível em que estava antes das eleições de 2018.

A satisfação em relação às condições financeiras regrediu. Os índices, que melhoraram continuamente no decorrer de 2018, sofreram quedas que consumiram os ganhos dos últimos doze meses.

Neste trimestre, as expectativas reforçam a tendência pessimista que pode ser resumida no ICEI-construção, com a diminuição de 3,4 pontos no índice. Os componentes do ICEI relacionados a expectativas e condição da economia brasileira caíram de forma mais acentuada que os relacionados à empresa.

Índice de intenção de investimento

Índice de difusão (0-100 pontos)*



* O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto menor o índice, menor é a intenção de investimento.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2019

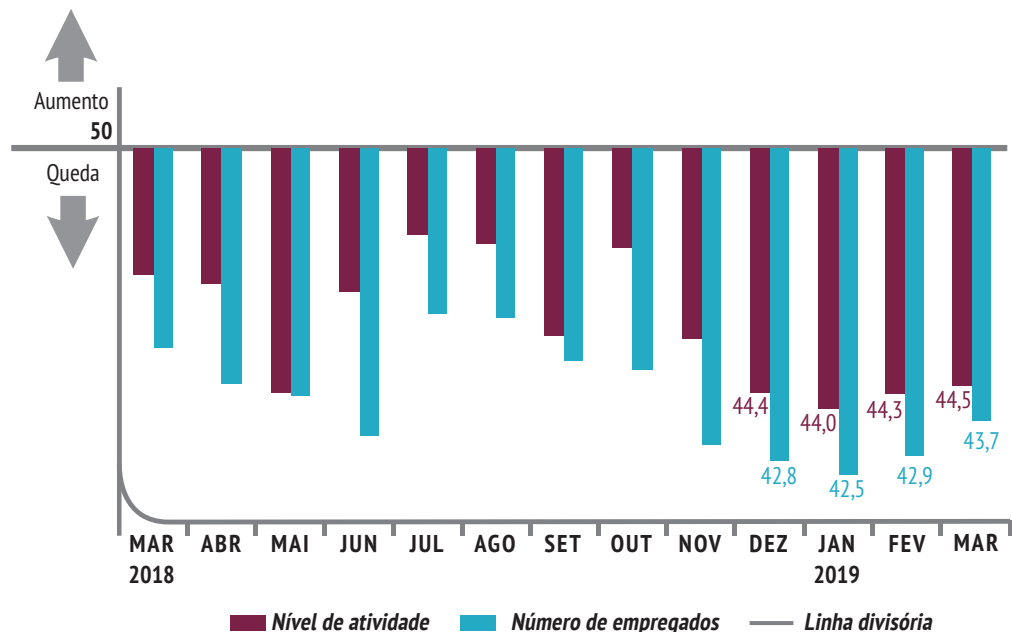
Atividade e emprego mostram recuperação lenta

Os índices de nível de atividade e de número de empregados (em relação ao mês anterior) apresentaram leve melhora em março, mas ainda permanecem em patamar muito inferior na comparação anual.

O indicador de atividade registrou 44,5 pontos, um acréscimo de 0,2 ponto em relação a fevereiro. O índice de número de empregados aumentou 0,8 ponto, chegando a 43,7 pontos. Em relação a março do ano passado, os índices de atividade e emprego permanecem, 2,6 e 1,7 ponto abaixo do registrado, sugerindo que a melhora não foi capaz de recuperar as perdas dos últimos 12 meses.

Índice de evolução do nível de atividade e do emprego

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda do nível de atividade e do emprego.

Estagnação da construção é evidente na utilização da capacidade operacional

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) registrou 57% em março, mesmo percentual registrado há um ano, e acréscimo de 1 ponto percentual em relação a fevereiro. A UCO permanece estagnada, com elevada ociosidade, e ainda está abaixo da média histórica de 62%.

O indicador de nível de atividade em relação ao usual reduziu 1,6 ponto em março comparado a fevereiro, registrando 34,3 pontos. A queda nesse indicador mostra que o nível de atividade está muito abaixo do esperado para este mês.

Entre os setores de corte – construção e edifícios, obras de infraestrutura e serviços especializados – o setor de obras de infraestrutura é o que apresenta o pior desempenho, tanto em nível de atividade esperada quanto em ociosidade, consequentemente. Por se tratar de um setor de grandes obras de longo prazo, com alto grau de empregabilidade, seu desempenho comprometido afeta toda a indústria da construção de modo expressivo.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2019

Aumento de insatisfação com as condições financeiras das empresas

Os indicadores de situação financeira e satisfação com a margem de lucro operacional recuaram no decorrer do primeiro trimestre e apresentam o pior resultado desde o segundo trimestre de 2017.

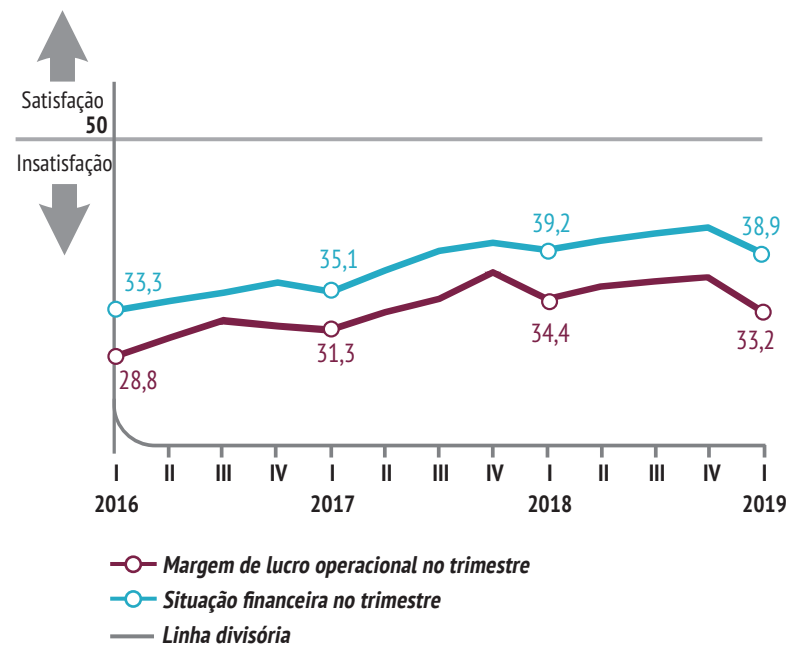
O índice de situação financeira registrou 38,9 pontos no fechamento do primeiro trimestre do ano, após queda de 2,5 pontos em relação ao trimestre anterior. O indicador de satisfação com a margem de lucro operacional sofreu queda de 3,3 pontos e fechou o trimestre em 33,2 pontos. Ambos os indicadores registram resultados piores do que há um ano.

No decorrer de 2018 houve crescimento modesto, porém contínuo e gradual, dos indicadores de satisfação relacionados a situação financeira. Entretanto, a queda ocorrida neste trimestre consome os ganhos apresentados ao longo do ano passado.

O índice que mensura facilidade de acesso ao crédito caiu 2,3 pontos e fechou o primeiro trimestre em 31,7 pontos. O recuo no indicador ocorreu após o pico de 34 pontos que encerrou o último trimestre de 2018; foi o maior valor observado desde o terceiro trimestre de 2014. O indicador encontra-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que há insatisfação em relação ao acesso ao crédito.

Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices variam de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Indicadores variam de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2019

Falta de demanda afeta a construção de forma mais intensa

Entre os cinco problemas mais citados pelas empresas do setor de construção, a elevada carga tributária permanece como o mais frequente, seguido por demanda interna insuficiente. Em terceiro lugar vem burocracia excessiva, em quarto, falta de capital de giro e, em quinto, inadimplência dos clientes.

A elevada carga tributária apresentou leve queda de 1,7 p.p. no percentual de empresas que cita esse problema. Neste trimestre, 38% das empresas relatam a carga tributária como principal problema enfrentado.

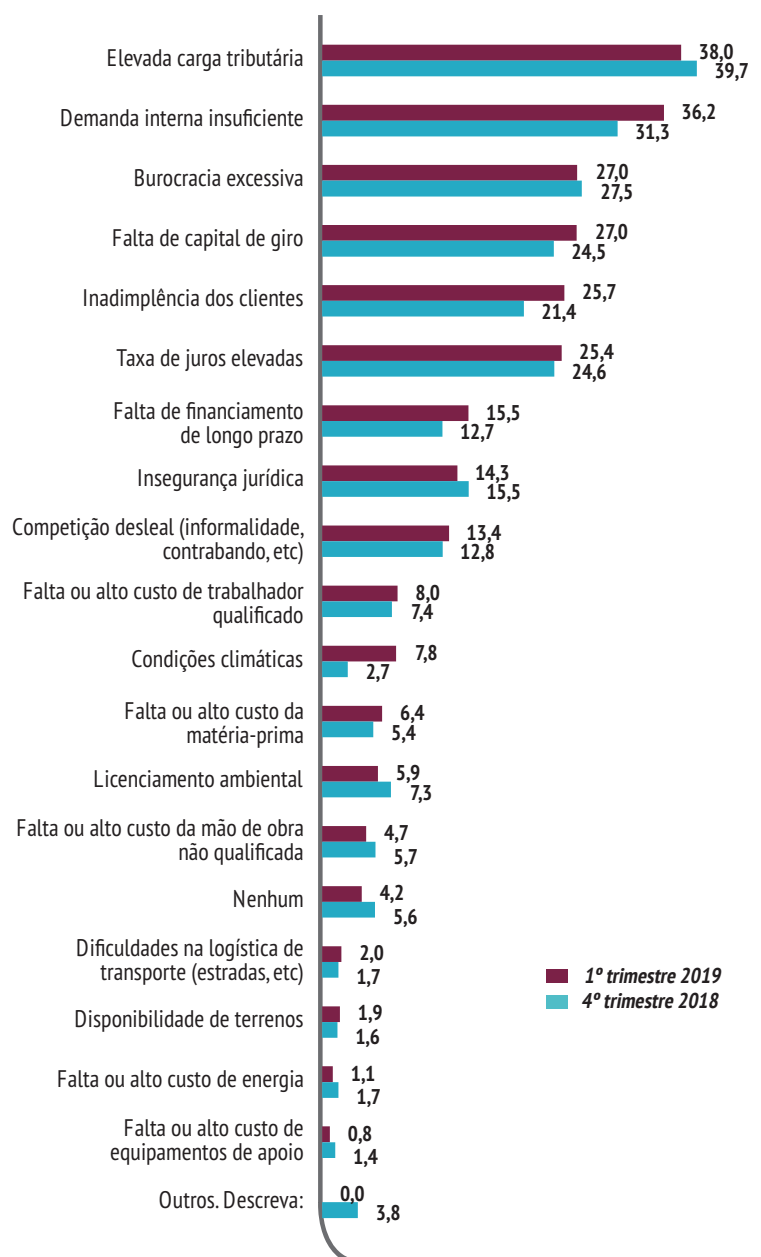
Ressalta-se o aumento expressivo de 4,9 p.p. nas queixas referentes à demanda interna insuficiente, que passou de 31,3%, no último trimestre do ano passado, para 36,2% neste trimestre.

A burocracia expressiva e a falta de capital de giro são relatadas por 27% das empresas. E a inadimplência dos clientes piorou, o que levou a um aumento de 4,3 p.p. nas reclamações, fazendo com que 25,7% das empresas relatassem este problema.

Dentre as dificuldades levantadas pela pesquisa, as que mais pioraram na comparação trimestral foram, nesta ordem: condições climáticas, demanda interna insuficiente e inadimplência dos clientes.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre (%)

Percentual (%)*



* A soma dos percentuais supera 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2019

Queda generalizada nos indicadores evidencia frustração

Todos os indicadores de expectativas sofreram queda em abril e se aproximaram da linha divisória de cinquenta pontos.

Os indicadores de expectativa de nível de atividade e novos empreendimentos e serviços caíram 2,5 e 2,9 pontos, registrando 53,6 e 53,2 pontos, respectivamente. As expectativas de compras de insumos e matérias primas e do número de empregados também diminuíram em

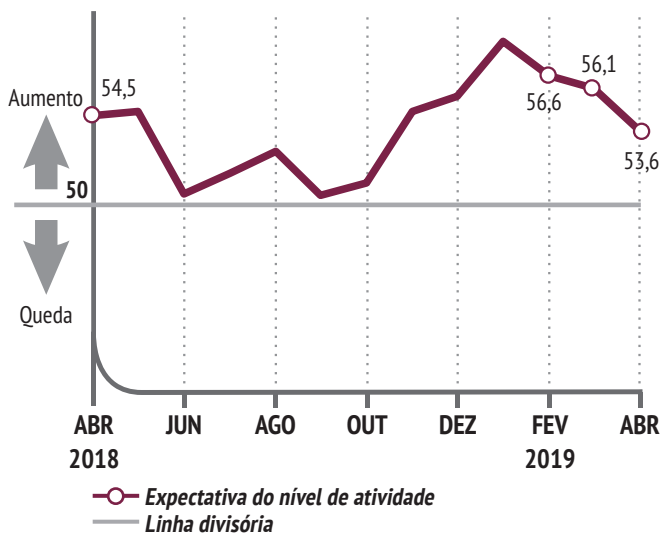
2,1 e 2,4 pontos, atingindo 52,4 e 52,1 pontos, respectivamente.

As expectativas permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, sugerindo que ainda há otimismo por parte dos empresários do setor quanto aos temas abordados. No entanto, a queda generalizada indica que há uma frustração evidente entre os empresários do setor que está minando as expectativas em relação aos próximos meses.

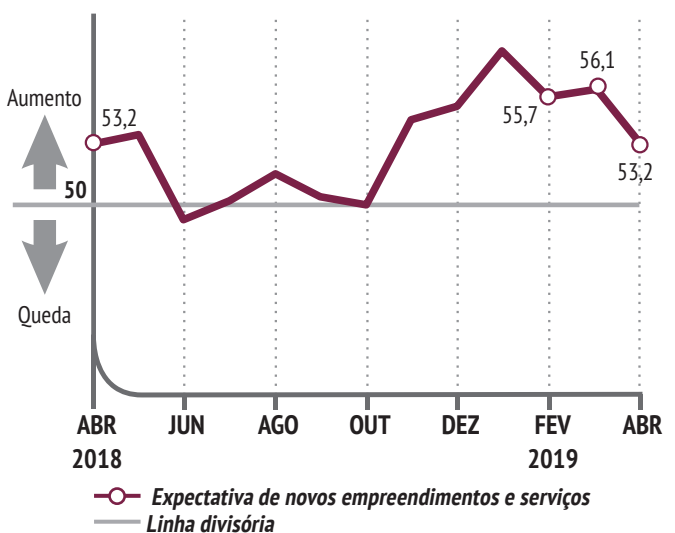
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

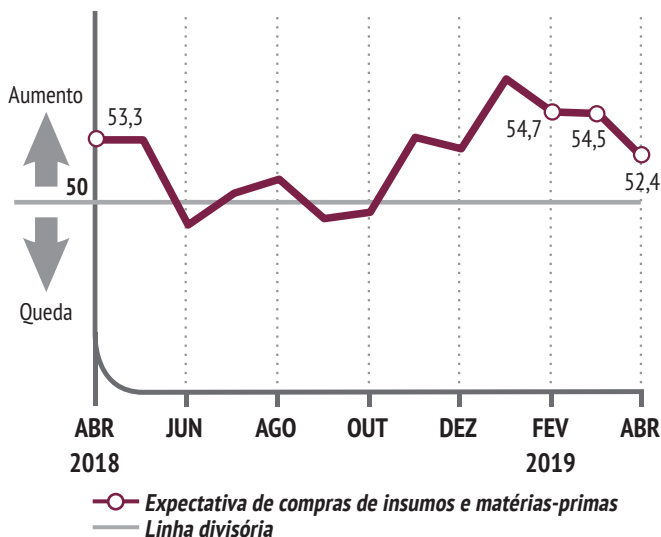
Nível de atividade



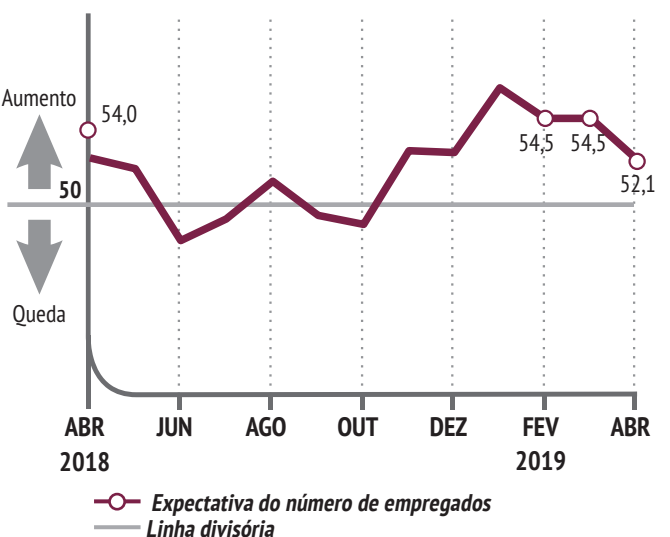
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



* Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Tendência de queda na intenção de investimento

O índice de intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) caiu pela terceira vez consecutiva. O indicador registra 32,8 pontos em abril, queda de 1,2 ponto em relação a março e 2,4 pontos abaixo do registrado há doze meses. O índice varia de

zero a cem pontos e quanto maior o valor, maior a disposição para fazer investimentos.

O indicador ainda permanece acima da média histórica, em 0,9 ponto, mas as quedas sucessivas mostram que a disposição a investir do empresário da construção está diminuindo rapidamente.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL

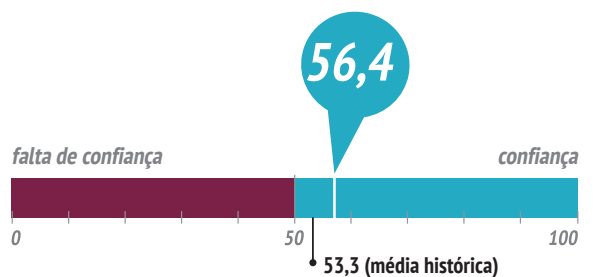
Expectativas frustradas comprometem a confiança

O índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) registrou 56,4 pontos em abril, 3,4 pontos a menos do que o registrado em março. O nível de confiança se aproximou da linha divisória de 50 pontos, mas ainda permanece acima desta e da média histórica, de 53,3 pontos. Entretanto, a segunda queda consecutiva evidencia que o empresário está mais inseguro em relação ao crescimento do setor.

A queda no ICEI foi provocada, principalmente, pelos indicadores de condições e expectativas relacionadas à economia brasileira, que caíram 4,5 e 5,1 pontos, respectivamente, na comparação mensal. Os indicadores que refletem a situação

Termômetro do ICEI - Construção

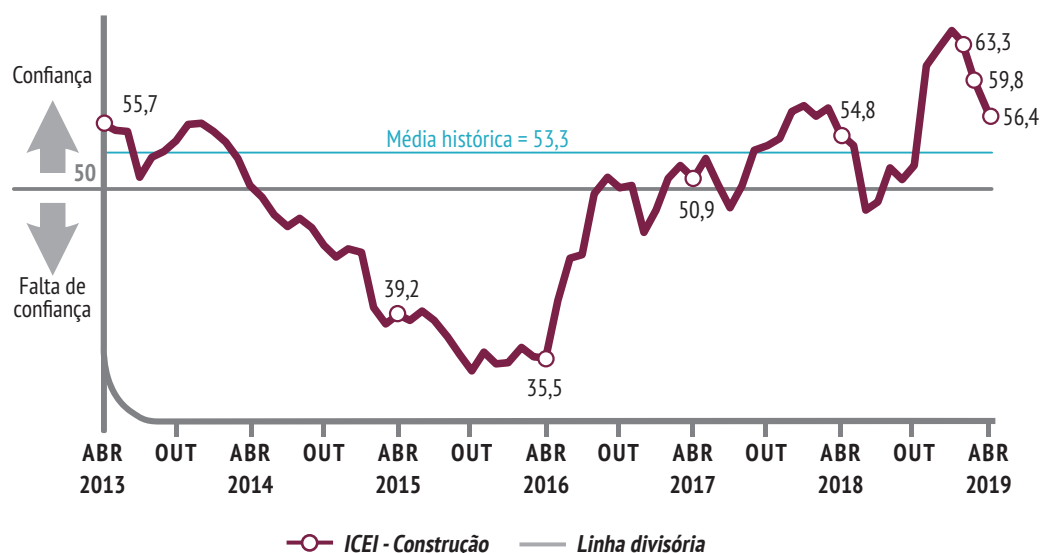
Índice (0 a 100 pontos)



e expectativas das empresas também recuaram, porém em menor magnitude: o índice de condições da empresa caiu 2,6 pontos e o de expectativa da empresa recuou 2,8 pontos.

Série histórica

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.



RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL ³			NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19
CONSTRUÇÃO	57,0	56,0	57,0	47,1	44,3	44,5	35,7	35,9	34,3	45,4	42,9	43,7
PEQUENA	53,0	52,0	52,0	46,6	45,6	44,0	37,0	39,5	36,2	45,0	43,9	43,7
MÉDIA	57,0	56,0	57,0	46,4	45,0	44,7	36,2	35,9	34,8	45,4	43,5	43,2
GRANDE	59,0	58,0	58,0	47,7	43,5	44,6	35,0	34,5	33,3	45,6	42,1	43,9

Condições financeiras no trimestre

	SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LÚCRO OPERACIONAL ⁴			EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS ²			SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA ⁴			FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO ⁵		
	I 2018	IV 2018	I 2019	I 2018	IV 2018	I 2019	I 2018	IV 2018	I 2019	I 2018	IV 2018	I 2019
CONSTRUÇÃO	34,4	36,5	33,2	56,1	56,2	56,7	39,2	41,4	38,9	30,2	34,0	31,7
PEQUENA	34,8	35,2	34,0	56,5	55,7	56,0	39,3	39,5	38,2	33,0	36,1	33,0
MÉDIA	35,2	35,3	34,2	58,0	56,5	56,3	39,6	40,6	39,9	31,8	33,8	33,1
GRANDE	33,7	37,6	32,4	54,9	56,2	57,1	38,9	42,6	38,5	28,3	33,3	30,4

Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE ⁶			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS ⁶			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS ⁶			NÚMERO DE EMPREGADOS ⁶			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁷		
	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19
CONSTRUÇÃO	54,5	56,1	53,6	53,2	56,1	53,2	53,3	54,5	52,4	52,5	54,5	52,1	35,2	34,0	32,8
PEQUENA	56,2	57,7	53,5	54,7	56,6	53,9	54,0	55,4	53,4	52,0	54,2	51,2	35,6	35,3	33,1
MÉDIA	53,6	56,0	54,3	53,3	55,1	52,9	52,8	54,9	52,8	51,3	54,4	52,0	34,7	32,8	32,4
GRANDE	54,4	55,5	53,2	52,6	56,4	53,2	53,3	53,9	51,9	53,3	54,6	52,5	35,3	34,2	32,9

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁸			CONDIÇÕES ATUAIS ⁹			EXPECTATIVAS ¹⁰		
	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19
CONSTRUÇÃO	54,8	59,8	48,8	56,4	49,7	46,5	57,9	64,9	61,3
PEQUENA	54,4	60,1	47,8	55,9	51,1	46,6	57,9	64,6	60,5
MÉDIA	54,9	60,1	48,6	57,9	49,8	47,8	58,1	65,2	62,9
GRANDE	54,9	59,6	49,3	55,7	49,2	45,7	57,7	64,8	60,7

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

8 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

9 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

10 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Principais problemas

ITENS	CONSTRUÇÃO			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-18	I-19	Posição	IV-18	I-19	Posição	IV-18	I-19	Posição	IV-18	I-19	Posição
Elevada carga tributária	39,7	38,0	1	43,2	34,9	1	41,2	42,7	1	35,9	34,4	2
Demanda interna insuficiente	31,3	36,2	2	24,1	34,9	2	33,3	28,6	3	33,0	45,6	1
Burocracia excessiva	27,5	27,0	3	29,0	28,9	3	27,9	30,3	2	26,2	22,2	6
Falta de capital de giro	24,5	27,0	4	17,9	22,1	6	22,1	27,6	4	31,1	28,9	3
Inadimplência dos clientes	21,4	25,7	5	18,5	26,2	4	21,1	26,5	5	23,3	24,4	5
Taxa de juros elevadas	24,6	25,4	6	24,7	26,2	5	20,6	23,8	6	29,1	26,7	4
Falta de financiamento de longo prazo	12,7	15,5	7	11,1	14,1	8	10,3	10,3	9	16,5	22,2	7
Insegurança jurídica	15,5	14,3	8	14,2	11,4	9	13,7	10,8	8	18,4	20,0	8
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	12,8	13,4	9	19,1	21,5	7	13,2	13,5	7	8,7	8,9	10
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	7,4	8,0	10	10,5	7,4	11	6,4	6,5	10	6,8	10,0	9
Condições climáticas	2,7	7,8	11	5,6	8,7	10	2,0	6,5	11	1,9	8,9	11
Falta ou alto custo da matéria-prima	5,4	6,4	12	7,4	6,7	13	4,9	5,9	14	4,9	6,7	12
Licenciamento ambiental	7,3	5,9	13	5,6	7,4	12	6,9	6,5	12	8,7	4,4	13
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	5,7	4,7	14	4,9	5,4	14	5,9	6,5	13	5,8	2,2	15
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	1,7	2,0	15	1,9	0,7	16	1,5	1,6	16	1,9	3,3	14
Disponibilidade de terrenos	1,6	1,9	16	1,9	0,7	17	2,9	2,2	15	0,0	2,2	16
Falta ou alto custo de energia	1,7	1,1	17	1,2	1,3	15	1,0	1,1	18	2,9	1,1	17
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	1,4	0,8	18	1,9	0,7	18	1,5	1,6	17	1,0	0,0	18
Outros	3,8	0,0	19	4,9	0,0	19	4,9	0,0	19	1,9	0,0	19
Nenhum	5,6	4,2	-	0,062	0,06	-	0,093	0,07	-	0,01	0	-



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 483 empresas, sendo 162 pequenas, 214 médias e 107 grandes.
Período de coleta: 1 a 12 de abril de 2019.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr